

Diario do Abax'o Piques

Preço \$300

DIARIO SEMANALE DI GRANDE IMPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SUCIETA' ANONIMA CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. UFF. JUO' BANANÉRE

ANNO I | Redação e Administração: Rua 3 de Dezembro, 12 — 7.º andar.

Zan Baolo, 27 di Giuglio di 1933.

Officinas: Rua Xavier de Toledo, 72. NUM. 13

A ORDIA DUS INGONFIDENTI

OS MINERO VENDÈRO O BONDI P'RU GVERNIMO AFEDERALE — OROPRETTO FUI ADICRARADA MONOMENTO ANAZIONALE — MONOMENTO DI UNO, DI DUOS I ATE' DI TREIS DIVIDUO IO GIA' VI, MA DI UNA CITTA' INTERA? SO' MESIMO DI MINERO! — A ORDIA DUS INGONFIDENTI P'RA CHI AGIUDÔ A CAVA' U DEGRETTO MONOMENTALE

Segondo uno arricente digretto do dottore Gitulio Deunellas, Xeffe da Dentadura, fui adicarada "monumento anazionale" a città di Oropretto, antica gapitale di Minagerais.

Io già andava adisconfiato che istas visita di tanta genti grossa in Minasgerais urtimamenti, tenia arguno amutivo occurto, perché o che io non puteva imcomprendé, era chi us minêro chi só ingonomigo p'ra burro, stasse agastano tanto dignêro in ospedagia i banchettos p'ra generales, ministrimos, ecc. ecc. sê alivá arguna vantagia grossa.

Aí stá a vantagia nu caso da città di Oropretto, che come monumento anazionale sará ingonservata da u gvernimo afederalo, chi vai tê da gastá lá uno sacco di dignêro per dia p'ra non dexá gai as igregia veglia i os otro amonumento di lá, come a Casa dos gonto, a casa da Marilia co Dirceu, os xafariz, ecc. ecc., inveiz chi us minêro, p'ra cavá ista brutta vantagia, agastó appena unos gonto di reis di banchettq i maisé nada.

Dista veze fui Minagerais chi vendeu o bondi p'ru Gvernimo Afederale.

Tambê a genti non podi arrigramá molto gontra o goitado du Xeffe da Dentadura di tê gaido distu gallo magro, i di tê iscuitado as cunversa afiada dus minêro, perché minêro é mesimo uno bixo sperto p'ra burro! Non é atôa che illos tê gara di troxa, i anda p'ras rua fingino di gaipira...

Illos anda assi p'rus pobri penzá che illos non tê dignêro i non pidi smola p'rellis. Otra razó dus minêro andá nas rua con gara

di gaipira du interiore, é p'ra vê si pesca arguno gamarada chi pricisa intregá arguno dignêro p'ra Zanta Casa, o chi tegna arguno bi-

Zanta Casa o arricbê o biglietto apremiato i pega u primiéro trenhes p'ra Minagerais.

Nu caso di Oropretto, u



Tiradentese, o primiero membraro ingondegorato c'oa ingomenda da "Ordia dus ingonfidenti", vendosi nu piscoço delli o imbremma da "Ordia".

giletto apremiato da lutaria p'ra arricbê. Illos pega logo o pacoti da Zanta Casa e o biglietto, dá unos doiz per cento di garantia p'ro troxa chi ia intregá u dignêro p'ra

gvernimo minêro stava intrapagliato, perché aquillo lá non rendi nada i era priciso agastá molto dignêro p'ra non dexá a città gai os pedaçó. Intó illos pensáro,

pensáro, i inventáro ista indeia geniale da "cittá monumento". Ma só mesimo nista ripubliga intrapagliata puteva avingá una indeia strapafurdima come ista! Una città monumento! Pa a Maronna!

Monumento che io cunheço, é o monumento do Verdi nu Largo do Curreu, o monumento du Guaribardi nu giardino da a Luiz, chi servi di pulêro p'rus pardale, o monumento du Carlo Gome nu Largo du Municipale, o monumento du Bilacco che stá na Vinida Baoliste mandáno os tomobile afazê a vorta; io acunheço tambê o monumento do Piranga, chi tê una purçó di genti di a pé i di a cavallo, i acunheço tambê nu Rio di Gianêro o monumento do Gristo aridentore, inzima do Gorcovato, chi só a gabeza delli é maiore do o Martinelli, i tambê o monumento dos Manequinho, chi só dois minino alivado do o diabo che stó afazeno pixi inzima d'acqua, nu meio da a rua.

Ma ista storia di una città intirinha sê uno monumento, é mesimo do otro mondo, i só os minêro era gapaze di inventá, i a Ripubliga Nuóva di levá a serio.

Devi sê esta una das razó perché o Legario Marciali acunvidô p'ra i p'ra Minagerais, primiéro u generalo Vardomirio, disposa u Gitulio, disposa u Pietro Góis, disposa u Protogio, i aóra u Gioareiz cos terventore du Nortí, ecc. ecc.

Inzima distu assunto, a urtima piada du Legario Marciali, o unigo pridentimo ingonstituzionale du Brasile, che ficó p'ra amos-tra da Ripubliga Veglia, fui

Pav. Sala. Prat. Est. N.º da ordem.

a griaçó da "ordia dus ingonfidenti" p'ra apremiá tuttós aquillo che ajudáro



O signore Gitulio Deunellas, xeffe da Dentadura, també fui anumiado membró da "Ordia dus Ingonfidenti" in troca du degretto di alivaçó di Oropretto a città monomento.

a afazé a cavaçó da "cittá monomento" i chi p'ro futuro faccia arguna nuóva cavaçó in binifício da sopraditta città.

Quano fui aprucramada a ripubriga veglia i adirubada a Molarechia, fizéro una legge apuribino tutta i quarquere ordia norifiga di quarquere specie, perché na a Ripubriga, tuttós é uguali, i gadauno é ló bô come tó bô. Ma aóra, na Ripubriga Nuóva, di certo ista legge fui arrivogata, p'ru Legario podê griá a tale di "Ordia dus Ingonfidenti". Di certo fui.

Vamos aóra dá p'rus nos-tros inletrere una indeia sto-

rica da insignifigaçó da "ordia". Us Ingonfidenti furo uno bando di gospiratore, che urganizô una ingospiraçó in Oropretto, nu tempo chi u Brasile nen era una gologia du Rigrandi, ma simprimenti una gologia di Portogallo. Illos quiria adirubá u guvernimo di Portogallo aqui indo o Brasile i aprucramá una Ripubriga.

U Xeffe da gospiraçó era uno dentista xamado Tiradenteso i intrava també nella varios poete, gommerciantis industriais, ecc. ecc. Também intrava argunos idealiste come o Juó Aberto, o Vardo Aranha i u Raulo Piglia.

Ma nu migliore da a festa u Governatore adisgobriu a brigadêra i fui una melódia! U pissoalo furo tuttós p'ra a gadeia, i daí argunos furo disportado p'ra Portogallo (giá naquillo tempo era moda disperlá p'ra Portogallo) otros furo p'ra Pi-



Maise otro membró da "Ordia", signore generalo Vardomirio.

nilenziára i u Tiradenteso, goitado! fui inforgato con gorda nu pisçoço, i o gorpo deli fui disquartegiado i apindurado nas ruas p'rus gorvo cumê. Che barbaritá! Oggi é molto migliore! O guvernano é maise gamarata!

Inveiz di inforgá a genti, manda a genti p'ra Portogallo di primiera crassia.



Otro membró da "Ordia dus Ingonfidenti" c'oa ingommenda apindurada nu pisçoço.

Assymbolizano us fattimo inzima anarrato, a "Ordia dus Ingonfidenti" ingonsisti di uno bunitto lazzo di gorda di linho bê forti, uguali come aquilla che usáro p'ra inforgá u Tiradenteso, che os membró da ordia devi trazê apindurado nu pisçoço nus dia di festa anazonale, i nas grandis arripició.

U Prizidentimo Legario Marciale já anumió us primiero membró da ordia, dentro dus quale si adistaca o Xeffe da Dentadura, o generalo Pietro Góis, o generalo Vardomirio, o armiranto Protogio, o dottore Formicida Gapanema, i otros.

Se illo mi quizé anumiá io gradeço me'to, maise passo, perché io nen teño nisciuna vuntádi di sê inforgato.

DOUTORES...



O governo federal, patrioticamente empenhado no desenvolvimento bacharelesco do paiz, muito mais pratico que enterrar batata grelada no chão ou colher pitanga na capoeira, acaba de fundar Academias de Direito em Uberaba, Alfenas, Santos, Santa Rita dos Tócos, Itapeperica, Santo Amaro, Guarulhos e outras praças de futuros rubi no dedão "pare o bonde"! Alguns jornaes criticaram aquelles decretos.

Não têm razão. Nós precisamos de homens direitos por linhas tortas e só o Direito pode entortar os homens, afim de que elles endireitem o torto e entortem de uma vez tudo que é direito. Com o devido respeito, bacharel é uma cousa séria e de grande utilidade publica. Si não fosse elle, como haviamos de ter deputados, senadores, ministros e... medicos homeopathas?

A salvação da patria ainda está no doutor. Não é com coronel da guarda nacional nem com caçára de chapéu de palha que havemos de mandar embaixadas p'ra Oropa e discutir finanças em Conferencias de Desarmamento...

Bacharel é páu p'ra toda obra. Tanto planta café como cavôca leis com dous pausinhos; tanto discute a influencia do carrapicho na quebra do padrão metallico, como sustenta o principio de que rôsca é feminino de pão, como bahu' é marido de canastra e que côrvo no genitivo é urubu'... malandro!

Só não sabe abrir porteira, mas isso mesmo acaba de ser sanado porque o sr. Assis Brasil pediu o registro de um privilegio seu, patenteando uma invenção de abrir e fechar porteiros sem descer do cavallo...

Logo, a celeuma contra as Academias de Direito recém-fundadas, é injusta e mostra um completo desconhecimento do que sejam as multiformes qualidades do anelão de rubi...

O bacharel pode ser tudo o que quizerem, mas que é um bicho na respectiva valsa, isso não ha topeludo que negue. E as bacharêlas então? "Deliciosas", como dizia o Roulien, optimas, sabem tudo, menos fazer café, frigrir linguiça, pregar botão, comprar verduras e ferver leite, mas em compensação, vêde o chic:

"Senhores jurados! O acusado presente..."
Que os lambeul!

ACONDICIONADOS em elegantes caixinhas de 100 cada uma, a Sociedade Gloria de Cuba Ltda, teve a captivante gentileza de nos offerecer meio milheiro dos seus famosos cigarros Gloria de Cuba, Conchitas (vulgo Palimercios) e Marguitas.

Estes cigarros são uma authentica trinca de azes na industria paulista de cigarros. Cigarros excellentes como estes, e pelo preço que nos custaram, não pretendemos fumar d'outros e não queremos outra vida.

CAL E CIMENTO

D'Andretta & Cia. Lda.

Praça da Sé, 9 - 1. andar
Sala 1 - Phone: 2-4988

Ilmo. Sr.

Director do "DIARIO DO ABAX'O PIQUES".

Junto envio-lhe a importancia de 15\$000 para uma assignatura desse semanario desta data até 30 de junho de 1934, com direito a receber os numeros já publicados, desde o 1.º.

Nome

Localidade

Rua e n.º

Estado

Estrada de ferro

NOTA: — A importancia poderá ser enviada por cheque, vale postal ou carta registrada e deverá ser endereçada á Alexandre R. M. Machado, rua 3 de Dezembro n.º 12, 7.º andar.

E' de absoluta calma a situação politica. Podemos mesmo dizer que vivemos momentos de ouro sobre azul. Por esse motivo nos abtemos, neste numero, de todo e qualquer commentario Politico. P'ra semana falaremos.

Dicriu du Avaixo Piques

Orgão lit'ario Suncrunizado

Filiado au Partido Socialista Vrazileiro — Rudigido em barnaculo sobre a direçãon du pruvectu scritoire

MATHIAS A. BESSA

Us grilos Poliglótos

Apizaire di todas as rivurdosas q'a taim rucivido, S. Paulo nã promite q'a lh'o metan ia canga ao toitiço; inda q'isteje pur vaixo, continúa á frente du Vresile, disinvestado a nóbe pontos p'la rudobia do Progresso.

Inda agora, acaba di criar um mulhuramanto urvânico, unico no peiz, q'al seja o vatalhãom di grilus-puliglótos, ou grilus-intrepidus, cu como milhor us chamem. Cum iesta inunciatiba, S. Paulo dimonstra tanvaim a ialta istima i distinta cumiseraçãom q'a d'bóta aos istranjairos d'oitros peizes q'a pur cá s'acham purdidos.

Sim, sinhoires, assim iê, purquanto us tais grilus d'esta noba inobaçãom, alaim di serem puliglótos, taim ainda a preticularidade di falaires barias linguas, di manairas a puderem tiraire d'apuros us furastairos q'a nãom saivam u purtuguez.

Afim di pudeire infurmai-re tandenciosamente us nosos ineistimabeis lightoires, no qu'a dis rospaito á arguenizaçãom do dito vatalhãom, pricuremos oubire u seu respectibo arguenizadoire, q'a bem a seire u t'nante China. Para tanto, mandámu-lo chamaire a iesta ridaçãom, onde iele ontain s'aprusantou, acumñhado d'un dus tais grilus, q'a trouxe cunsigo p'ra serbire d'amos-tra.

— T'nante China, cumécamos nós, quiremos, desde logo, aim nóme dus furastairos di S. Paulo, agrad'cer-lh'u o...

— Não seja vesta, intur-rumpeu-nos ele, dulicadamenti; ieu o q'a quero é q'os istranjairos q'a si fumantem. Cando ieu, pur ditriminaçãom du Generale Baldumiro, cuncévi a linvrança di criaire us grilus-intrepidus, fil-u c'o pinsamãto nus vresilairos.

— Di modos q'a...

— ... iestes grilus debem seire usados p'lus nosso propios petricios entre si.

— ?

— pur inzemlo, cando ttenham de s'ntendeire un paulista do Vrás c'um da rua 25 di Março, ou um catharinense di Sta. Ifigénia c'um vresilairo da Light.

— Ora, vaim, sinhoire t'nente, falemus d'outra cou-

sa. Diga-nus o q'a save sobre us grilus-cabalairos, q'acavam tanvaim di seire criados.

— Mas us grilus a cabalo, rispundeu-nus, são a mesma coisa.

— São intrépidus tanvaim?!

— Sim sinhoire, c'ua p'quena dif'rença: Dus grilus pedestres si serbem us ho-



Un grilo puliglótico

mens du pobo p'ra s'intenderem antr'eles; dus cabalairos, serbe-se u Governo p'ra si fazeire intandeire p'lu pobo, na praça-pública, aim dias d'izaltaçãom cibica.

Satisfeitos c'o q'acavabamus d'oubire, dixemos q'a si rutirasse u t'nante China, q'a ginorosamente nus cideu, por u'a sumana u inzemplare q'a trouxera; u quale ficará isposto na ridaçãom du "Diario do Avaixo Pix", á disposiçãom dos nossos lightoires, q'a queiram inxaminar-lh'u funcionamanto.

"U VAIM DI S. PAULO"

Avriu ontain suas portas d'aço, nesta quepitale, u'a vaim surtida loja d'armerinho, q'a ruciveu na pia da Junta Cumerciale u hospicioso nome "U vaim di S. Paulo", q'a tão vons rusultados já deu, noitros ramos d'ispluraçãom di nigocios.

A' frente du nobel istav'licimanto, q'a iê como quaim

diz, atras du seu valcãon, istá u nosso intulijante cum-petriota Furraira Marques e Cia., q'a bai inauguraire, nesta praça, um prucecso di nigocios a prestaçães avsulutamente nobo, uf'ricendo ao público a bantagem de bindeire mais varato a prestaçães du q'a bista.

Assim, pur inzemplo, um finissimo i cumpleto inxubale p'ra noibo, q'a custa, a bista 500\$00, póde ser cumprado por 400\$000 aim 10 prestaçães. U meraviglioso plano é ieste:

Ajustada a compra, o bilito (du quesamanto) disinvolsa lógo os 400 xagarótes, rucivendo aim s'guida 1 duzia di cuecas, q'a ruprusantam a 1.ª prestaçãom du nigocio. U istavlicimanto si cumpromete a intrigaire u resto do inxobale aim mais 9 prestaçães mensais. Caso o cumpradoire diseje rucire a corda antes do prazo, "U vaim di S. Paulo" si prontifica a ruciveire, aim ribulugaçãom, as prestaçães já feitas; isto nãon uvriga u friguez a ire ruciveire da loja us 400 vicos, us q'ais nãom serãom disinvurrados aim ipótisa alguma.

Dadas as bentagens uf'ricidas, Furraira Marques e Cia., ispéra q'o puvlico lh'o riserbe todas as incommandas para "U vaim di S. Paulo".

A IALTA DAS HURTA-LIÇAS

Niguciantes d'hurtaliças q'operam nu Mircado Municipal andam p'r'ahi a cuntaire aus jurnais a valela de q'us preços d'essa mircaduria, q'a suviram aim birtude da giada q'andou sap'cando as plantinhas nas chac'ras.

Ai ai, ai, u meu quederno! Aim materia di vavusaira, nã si pud'iria disijaire mais nada!

U q'a si deu rialmente, foi, p'lu cuntrário, u oposto du q'o q'ieles dieleraram: Us ligumes atingidos p'la giada ficaram tã dism'ricidos, q'a foram deitados ao lixo, pur nã ischarem quaim pur eles

Nuticias i cummanta- rio d'alaim mare

(Speciale p'ru Avaixo u Piques)

LONDRES, (23) — Signiu p'ro Vrasile Mistar John Simon (Juãom Simãom) — Ministro das Ribações Ist'rores, q'e bac, aim viagem di rucio, trataire dus nigocios dus créditos cunquilados.

Aos ripórtices q'e incendiararam, dielerou o Sinhoire J. Simãom q'a taim pur fim, isclusibamante, fugire ao berãom q'istá grassando nu imisfério-norte, indo aprubaitaire u frio q'a si dispranda dus ditus créditos, p'ra rifriscuire as ideias.

Acridita-se, puraim, nas ródas vaim cunfurmadadas, q'u Ministro foi ao Riu di Jenairo fiscalizaire us tais cunquilados, di medo q'ieles birem surbete.

RIO DI JANAÍRO, (20) — Rializaram-se ontem as inleicões para a ruprusantacãom di classe, cousa avse-lutamante nóba nu Vresile. Cum isto, bac desapareceire u pribilegio údioso di q'a gosaram nesta terra, as duas unicas classes q'aqui ruprusantabam: a dus atoires tiatris, q'a ruprusantabam nu tiatro, ia dus atores cinicos, q'a ruprusantabam nu cinema.

desse dés-reis di mel cuado. Agora, us q'o nãom foram atingidos, iesses sim é q'a suviram infectivamente di preço, mas istu justamente p'lu fáto di nã terem sido atingidos. Logo, purtanto u q'a fez a ialta dus pipinos foi a falta de giada e nãom a giada aim p'ssôa.

Oh! sinhoires hurtilães di valcaom! A beire si Bossencas ni discovrem q'a queciu u'a giadita tanvaim nas instelaçães da Cumpania di Gaz, enquanto eu cá fumo o meu Conchita.

Companhia Metallurgica

"LA FONTE"
FABRICA DE
FECHADURAS

Representante:
Carvalho Meira & Cia.
Rua Libero Badaró, 61
São Paulo

O Causo do Lette

DI PRIMIÉRO CHI BERRAVA ERA AS VACCA, MA AÓRA CHI STÁ BERRANO É US VAQUÊRO — INVEIZ AS VACCA STÁ DANO RIZADA.

Istu causo do lette in Zan Paulo stá corrêno appareglia co causo das portiera du Braiz. Noná meio du governimo axá una insoluçó p'ra ista ingrenga: quano acuntenta os lettero, adisguntenta as ozina, i quano acuntenta as ozina adisguntenta os lettero, i nos duos causo o Zépovo stá sempre leváno na a gabeza. In uno causo o no

mondo chi é maise facile uno burro afazê a travissia du Atrantico avuáno, chi uno vaquêro non butá acqua nu lette. Se illo non quisê butá, a mó delli bota sê illo querê.

Una veze cunteceu istu fatimo cummigo: — Pigado c'oa migna casa tenia uno vaquero chi avindia lette di vacca, intó io amandê o migno figlio Beppino con dieci

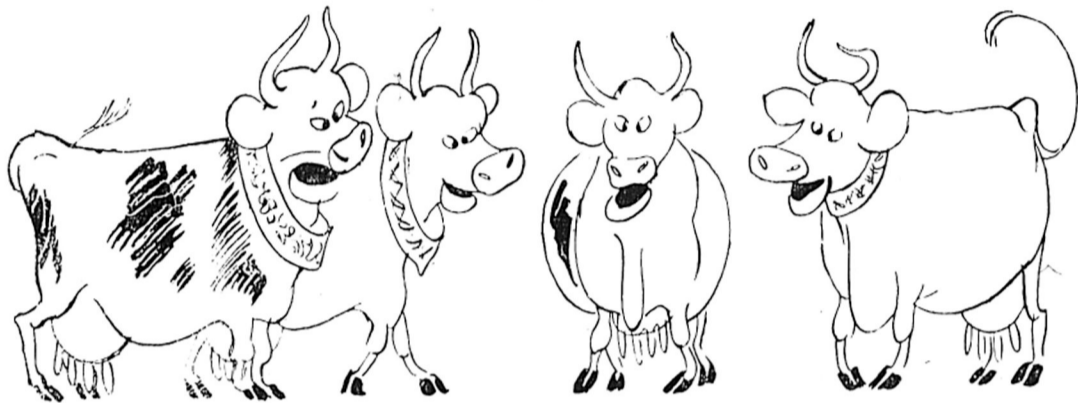
Nois sintimos molto, ma di fomi us filhinho dus vaquêro non morri, antis pelo gontrario. aóra chi u papaio non podi avendê u lette, tê lette di sopra p'ras grianzinha delis, c'oa grandi vantagia di si sarvá di morrê di infekçio intestinal, u resto das grianzada di Zan Baolo. O che us vaquero precisa non é da proteçó du governimo non si-

nu xó di fraqueza. I gomidas era treis punhado di farello i cincoanta litro d'acqua duas veiz nu dia, i a goitadigna da vacca tenia di dá lette quattros veiz, o entrava na peroba. O bezerrinho da vacca illos amatava inda pichinigno p'ra illo non amamá i ficá tutto lette p'ra illo tirá. Goitadigna da vacca non tenia né o gonsolo di tê u filhinho della p'ra si distrai dus sofrimente.

Illas vivia berrano di fomi i di sodades das grianza chi o portoguezze amatô, i in poco tempo, di tanto o vaquêro ispreme ellas, ficava tuttas tiberголоza.

Oggi inveiz stá tutto mudado! Oggi as vacca é chi dá rizada i us vaquêro é chi stá berrano chi né bizerro dismamato.

Ma io aproponho p'ru governimo una insoluçó, che nin aprigiudique us vaquêro chi tê tuttos capitale impatado inzima das vacca, ma chi tambê non arrisque maise a populaçó a sê invelenata con lette infezionato: o governimo puteva dixá us vaquêro avendê u lette, ma segundo o sistema antico du tempo du migno avó, istu é, illos saia c'os vacca na rua i atirava u lette na porta du frigueiz. Assi illos non podi dizê chi u governimo non



Attualmente as vacca é chi dá risada...

otro a genti sempri stá abibêno una porcheria di lette. Si é as ozina chi vende u lette, ella fervi u lette, dispoza sfria elli, dispoza bota elli na giladera i nu fin mata tuttas vitaminha du precioso 'iguído, quano non vendi lette artificiali come nu recenti causo du kimiko allamó chi digobriro chi tenia uno livro chi insignava a infabrigá u lette, i si é us vaquero chi vendi, intó u minamo che illos faiz é butá metadi di acqua di tornêra inzima du lette, i mexê co gabo du xicotti.

Tanto nu causo A come nu causo B u Zépovo saí sempre leváno disvantagia.

As ozina, alê di amatá tuttas vitaminha du lette inda inzima tira a mantega delle, o che nu afinale das gonta vê a sê a mesima cósá du sistema dus vaquero di butá acqua sê tirá a mantêga.

Nu momente presenti stá avigorano u systema A, di só podê avendê o lette as ozina. Istu systema, pensáno bê té una impurtanti avantagia, chi é di sê maise facile di afiscalizá, quano u governimo arriorvê livá a serio istu causo, perché seno pocas uzina é maise impossibile una infiscalizaçó curreta.

Nu causo dus vaquero, a infiscalizaçó é impossibile, perché segundo as statistiga, tê in Zan Baolo maise di trecento vaquero i gadauno mora in uno lugáro indiferenti, i na óra di vendê u lette illos si spaglia inzima distu Zan Baolo chi né Deuse agiuntá ellis. Tambê non é preciso agiuntá né é preciso inzaminá u lette chi ellis vendi, perché é sabito da tutto

testó acumprá uno litro di lette, ma faceva questó chi era proprio u lette sê acqua. Intó illo mandô mi dizê chi come io quiria gustava duamilla réis. Io amandê os duos milla resis p'ra acumprá u lette sê acqua, ma quiria che illo tirava u lette proprio in fronti du Beppino. Dai illo mi mandô dizê che p'ra tirá na vista du frigueiz, tenia da pagá treiz milla réis! Vuccis stó apercebêno a pirataria? Istu quere dizê che illos bota treis parti di acqua i una di lette, nu tale di lette puro che illos vendi p'ra genti.

Ma si us vaquero butasse o menos acqua firtratta nu lette stava molto hó perché as grianza non podi mesimo tumá lette puro, ma inveiz nó! Illos bóta acqua di poço, acqua de tornêra i argunos até io já iscuitê cuntá chi bota o pixí da a vacca, p'ra non disminuí a densitá du lette, i otros amistura farinha di trigo.

Disposa, p'ra amisturá illos infia u braccio dentro da latta, o mexe co gabo do xicotti. Che porcheria, puxa vita! I as grianza i us dolente chi beba ista imundicia. I dispoza inda tê unos gamarada chi vê p'ras seçó livria dus giurnali scrivêno chi é uno grimo non dixá os goitadigno dus vaquêro non avendê u lettinho dellis, chi tanta fatta faiz p'ras grianzinha chi stava gostumada con aquillo lette tó hó! Tambê dize o uómo dos artigolo chi a midida du governimo apuribindo us vaquêro di avendê u lettinho dellis vê dixá na miseria i na orfandadi circa di trecentos vaquêro i otras tanta grianzinha filhas delli!

gnore, o che illos precisa é di gadeiaa o di ospicio, chi é u lugáro dus dividuo ingoncianti, chi tê curagio di invelená as gomida das grianza, chi só urganisimos adiligato chi non aguenta lavagia di braccio di vaquêro, né acqua di poço.

Ma non só as grianza as vittima dus vaquêro, che con a attuale arrizoluçó du gu-



... i os vaquêro é chi bota a bocca no o mondo.

vernimo tumáro una forga. Tambê as goitadigna das vacca stá arrespirano um poco c'oa nuóva legge.

Quano os vaquêro stava avendeno o latte, goitadinha das vacca! O portoguezze isprimia elles come chi ispreme limó, di dexá ellas gaída

dexa illos vendê u lette. I si illos non quizê assi, intó é perché illos afarsifiga u lette, i intó galabocca i vá pintiá macaco.

Tambê é preciso abrí o zoglios con as uzina chi tê chimigo allamó chi tê livro che insigna a infarsifigá u lette!

Ernesto de Castro & Cia
IMPORTADORES

Material para construcções
em geral.

RUA BOA VISTA N. 2
TELS. 2-0776 e 2-2383
S. PAULO

LANTERNA MAGICA...



Vira-se a geringonça p'ra um lado, entorna-se a gaita p'ra a frente ou frita-se o caldo por fóra, e no fim, a gente vê uma tarada de forro bô d'ô guassu' em toda a embromina da mar-

mellada politica...

No principio era o verbo, depois foi a verba e agora é a verborrêa da boataria sem conta, toda ella em volta da intercentoria do Estado... interessante!

— Sael!
— Não sael!
— Já sahiu!
— Já ficou!

Mas então como é toda essa estrumêla?

Hien... essa coisada "tá" cheirando a grã de bico com chá de torradinha.

Typo completo de "gata parida" que é o velho brinquedo dos nossos avós uns empurram daqui, outros empurram de lá, o meio fica esprimido e não nasce do apertão nem sombra de gatinho...

E então como é?

— Num xi xabe, nem lhe foi "priguntado"...

Donde se conclue que nem todo o espirro pincha melêca de nariz, pela mesmissima razão que leite coalhado nem sempre é "queijo" de pé de meta...

O certo é que o jogo de empurra vae animado, e, ou tudo é potóca da miuda ou bateu loucura no cosmos da politica.

Ao que parece, o governo está seguro com tarracha, e francamente, o prego é do bom, com cabeça da legitima, é difícil a "substituição"...

Comtudo, todavia porém; aguardemos os acontecimentos de animo forte, de bolso vasio, de pindahyba concreta, de crista amarrotada, de garganta sêcca, de olho vivo, de pé na estrada, de pé "espaçado", de pé de vento", de "pé de moleque", e "de pé pelo Brasil"!

Conféritibus, tocátis est trólyus...



Origas
clumestica

(Suneto cum 2 bersos de choro)

U Manél mal=a Th'=reza
Antre verros discutíam
Di quaim mais=era a riqueza
Qu'anhos us dois p'=ssuiam

— Estes binte=mil cruzados,
Diz u Manél, cum caloire,
R'=prusatam, vaim cuntados,
Binte litros de suoire".

"Esse rico dinhairinho,
Debe saire todo meu,
Bisto qu'o suoire todinho
Quaim n'o suou fui só=i-eu".

— "Não sei quaim taim mais baloire,
Diz a Th'=reza, não sei,
Si tu, q'o suaste, 'stapoire,
Si ieu=coitada, q'o cheirei".

PACHECO D'EÇA

O Radio "Guarany"



leva as musicas alegres da cidade
aos nossos mais longiquos sertões

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA AO SR. MELLO VIANNA

A visita que o Ministro da Marinha fez, em Bello Horizonte, ao famoso ex-vice-presidente da Republica ao lado do sr. Washington Luis, está se tornando tão indigesta como o celebre almoço do Recreio Belga. Sua Excellencia o Ministro visitou o sr. Mello Vianna muito naturalmente pois são dois velhos e bons amigos. Deram uma prosa gosada, tomaram seu cafésinho, fumaram seu cigarrinho Gloria de Cuba e despediram-se entre risos e flores.

Minutos depois o telegrapho gemia a noticia para todos os recantos do Brasil. A noticia cahiu nas rodas revolucionarias como uma mecha de balão n'um monte de palha. Veio logo atraz um novo telegramma rectificando o primeiro: o Ministro não visitou o sr. Mello Vianna, porém retribuiu apenas a visita que lhe fez aquelle cavalheiro.

Mas como persiste na Republica Nova o velho conceito da Velha Republica, de que o desmentido official é a confirmação do facto, o sr. Ministro anda sendo espiado de soslaio pelas solteironas da revolução, que não lhe perdoam a gaffe.

SIR JOHN SIMON

Está rebentando por ahi o eminente politico e membro do governo inglez, Sir John Simon, que vem ao Brasil acompanhado de sua exma. familia afim de gozar sob o ceu ameno do Cruzeiro do Sul, algumas semanas de ferias.

Fugindo ao ambiente escaldante que reina actualmente pela velha Europa, sua excia., ao que parece, vem em busca dos congelados que aqui possuem os capitalistas inglezes, receioso de que os referidos congelados virem sorvete.

Auguramos ao illustre itinerante uma doce permanencia nesta terra d'adivosa e bôa, pedindo-lhe, que de volta ao seu Paiz, sendo possivel, nos deixe ao menos a camisa, porque do contrario a Dictadura não terá mais o que nos tirar.

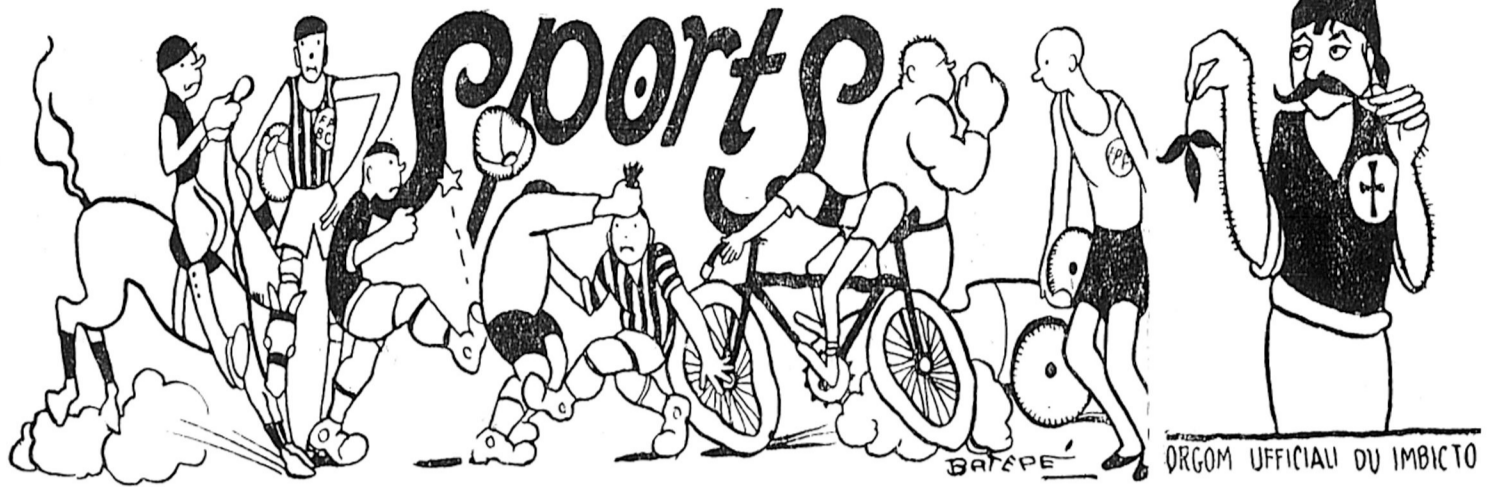
Antecipamos os nossos efusivos agradecimentos.

B. ORLANDO MARTINS
Engenheiro electricista

RUA D. FRANCISCO DE SOUZA, 34-A - S. PAULO

Instalações elétricas - Enrolamentos de motores
Maquinas em geral - Orçamentos para a Capital
e Interlor. - IMPORTAÇÃO DIRÉTA

TELEFONE: 4-8141



SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIARIO DO ABAX'O PIQUES"

Vovó do pito deixou o Palestra!

O mais grave acontecimento esportivo da actualidade foi a retirada da maior palestrina do paiz, d. Vovó do Pito, de seu querido clube.

Como toda gente sabe, a ardorosa torcedora dos "periquitos" tem acompanhado, com carinho e amor, todos os passos dados pelo clube do Parque Antarctica.

Assim, quando da derrota dos alvi-verdes pela Portuguesa, revés que importou na perda do titulo de órgão official deste importante diario semanal, d. Vovó se conformou, analysando o facto como um acidente banal do futebol.

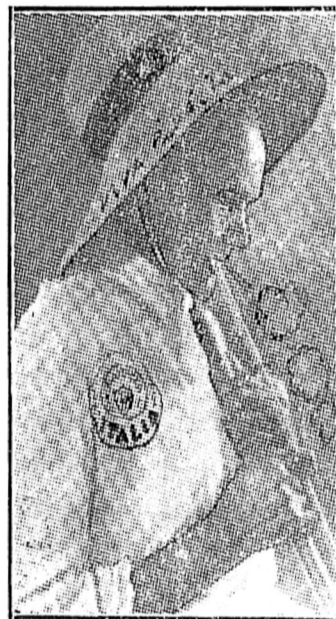
Já o empate com o Bom-succeso a abateu bastante, a ponto de ficar a popular "cidadã palestrina" por varios dias acamada.

O insucesso de domingo, com o America, causou-lhe profunda máguia. Vindo do Rio com o clube, junto ao qual seguira na qualidade de chefe da torcida, d. Vovó chegou de cama, fortemente atacada de febre.

Na segunda-feira, ella tomou parte na conferencia secreta da directoria, propondo a retirada de 9 elementos do quadro, de varias reservas, do treinador e do roupeiro. O proprio presidente soffreu um voto de desconfiança por parte de Vovó.

Já no termino da reunião, a consagrada torcedora usou da palavra, offerecendo-se

para actuar na zaga, em lugar de Junqueira. Vários directores protestaram, mas o dr. Delmanto, em brilhante improviso, accitou o gentil offerecimento, accrescentando que Vovó, apesar da idade, que é apenas pouco maior que a de Friedenreich, pô-



"Vovó do Pito" posando para o PIQUES, "por pique"

de ainda muito fazer pelo clube. Ao menos 15 minutos de jogo duro ellá pôde perfeitamente supportar.

Quando, porém, os directores se mostravam intransigentes, Vovó abandonou o recinto, pedindo sua demissão do Palestra e passando, com pito e bagagens para as fileiras do tricolor.



Ennio Juvenal (Cambucy) — O Amigo trocou a bola por achal-a muito redonda ou por falta de rotundidade? Para os próximos jogos mandaremos fazer uma bota de borracha, serve? — B. GUIMARAES.

S. Paulo F. C. (Floresta) — Pueden ustedes emprestarmi

para domingo prójimo el Baldemar, el Orozimbo y el Silbio? En cambio desmontaré todabia los "portugas". Respuesta urgente. — MAZ-ZULO.

Renato Pacheco (C. B. D.) — Estamos a seu lado em qualquer emergencia. A fôrça moral do esporte bandeiran-

te está conosco. Apenas não temos quadros nem dinheiro. — FEDERAÇÃO PAULISTA FUTEBOL

Dr. Alarico (Fazendinha) — Confirmo meu telegramma que Bax'o Piques publicou. Estamos na tanga. Será que fomos tungados? Ou tungaram o Peñarol á nossa custa??? — FEITIÇO, CARLITO, OSWALDO.

America F. C. (Rio) — Obrigado! O-key! Façam sempre assim! — TRICOLORS.

Mauricio Meio Kilo ("O Dia") — Volte para a Athletica! O "Tam-Tam" afogou teus detractores. — RAUL MACEDO CARVALHO.

Tolentino (C. R. Tieté) — Você, que sabe escrever, não permita que o Malaqueta do "D. da Noite" chame o nosso clube de "feudo", "prononimo" e o Zé Augusto de Vidro de augmento — "BANHA".

Licínio (E. J. J. G.) — Oswaldo sonhou com voce e o Clovis. Não passou de pesadelo. Acordando, bateu o pé de raiva — B. T. P.

Foguinho ("Diario da Noite") — Ha muito tempo não publicas nada a nosso respeito. Por que será? — JACOMO e RADAME'S MONTA.

Moura ("Gazeta") — Protests contra a celebre phrase: "Tem os mais pessimos antecedentes". — E. HABIS.

J. P. Netto ("Diario da Noite") — Segundo os mestres da botanica, sois "piperacea". O que atrapalha a ordem é o J. e Netto. Substitua isso tudo pela *Malagueta*. — FRITZ MULLER.

O. S. (Onde estiver) — Quem foi que disse que eu não sou treinador? — CLODOALDO.

Gandhi (India) — Vou bater o teu recorde em materia de jejum. Ha duas ho-

ras que não papo um banquete — JANICELLI.

Alma Branca (E. J. J. G.) — Nunca fui "pernostico", nem o Villaldo tem os gambites mais seccos do que eu. — SALATHIEL.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAE PEDIR DEMISSÃO?

Soubémos hontem que, devido aos resultados do jogo entre a A. A. Republica e o Palmeiras, no qual aquelle clube perdeu por 12 a 0, o presidente da A. A. Republica vae, ainda hoje, enviar á directoria o seu pedido de demissão.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL VAE TÊR UM SECRETARIO DE PEZO.

Vae ser convidado para secretario da nove! Federação P. de Futebol o sr. Lucio Veiga, sem duvida alguma um homem de pezo. Parabens!

O CORINTHIANS VAE RE-RENOVAR O QUADRO

Sabemos que o alvi-negro vae reaparecer domingo com a seguinte turma:

Mazzulo
Alarico e Wladimir
O. Pacheco — Chico e Guido
Avelino — Nage — Fonseca e Araujo.

O treinador será o sr Schurig.

PERMANENTE DO S. PAULO

Não recebemos ainda permanente alguma da secretaria do S. Paulo.

Será um *mal permanente*?

SARDINHAS FRANCEZAS

O sr. Pedro Prado Jr., proprietario da "Mercaria Prado" teve a gentileza de offerecer-nos uma deliciosa lata de sardinhas francezas, que agradecemos.

OLHA A TAPEAÇÃO...



Em materia de tres pancadinhas do estylo e outras manifestações de combuca em si bemol, vocês que são entendidos em tapioca de apim, não se iludam, pôr favor não se

mettam... Deixem os taes. Larguem mão deles. E' melhor "deixal-os fallarem que calarão-se-hão-se".

O pessoal já está rabeando, já está tirando o corpo e fazendo-se de trouxa por riba de nós. Viram bem?

Começou a dança dos diplomas, e as difficuldades das contestações estão recebendo os primeiros toques de clarim rombudo...

Ou muito nos enganamos, ou essa Constituinte ainda está no recondito laboratorio gestativo do calcanhar de Judas...

Pois não viram? O Supremo Eleitoral está convertendo contestações em diligencias, e essas diligencias têm tambem de ser contestadas, sem testadas e com testadas mais ou menos varridas.

Não sahiremos disto, podeis crer, oh ingenuos eleitores que cavastes os titulos com um trabalho verdadeiramente mãe!

Certa vez, um velho e virtuoso sacerdote foi procurado pelo povo de um modesto arraial para dizer uma missa na capellinha local. O reverendo tomou o trem, foi lá, mas precisava regressar no comboio das dez. Quasi nos ultimos minutos de ir para o altar, faltou o coroinha, e a muito custo arranjou-se no bairro um menino que foi de Pirapora e sabia ajudar missa. O reverendo era muito gago. E começou:

"In... no... no... no... mi... mi... ne... ne... pá... pá... pá..."

E o estupor do coroinha improvisado tambem era gago de colher de páu e respondeu:

"A... a... d... déum, qui... qui... le... le..."

Quando o padre viu que os dois iam levar 3 horas para a cerimonia, conformou-se logo em perder o trem e exclamou:

"Te... e... mos... mis... sa... p'ra... a... tres... di... as!"

Muito parecido com a tal de Constituinte que está gaguejando muito e só a teremos p'ra daqui a trinia annos!

Antes tarde do que nunca, mesmo porque, até lá já morreu tudol

A DEMOCRACIA RURAL EM S. PAULO

(pelo Conde de Castello Pior)

Até bem pouco, a Matematica compartilha, com S. S. o Papa, do privilegio da infalibilidade. Mas os numeros, (os numeros inmolgaveis do dr. Alfredinho Ellis), não suportaram por muito tempo tão santa concorrência. E faliram.

A Estatística, por exemplo, ficou inteiramente desmoralizada, desde o dia em que o Snr. Assis Chateaubriand, operoso reporter do brilhante matutino "Diario de S. Paulo", verificou que os mesmíssimos numeros, que provavam ao Snr. Cincinato Braga que "isto é assim", mostravam-lhe, a ele, que "muito antes pelo contrario". E agora, o mesmo Snr. Chateaubriand acaba de descobrir uma Democracia rural em S. Paulo, servindo-se de um quadro estatístico, do

qual nós, os leigos na materia, deduzimos que "não é tanto assim".

De feito (como dizem certos bachareis), em recente numero do seu apreciado jornal, num substancioso artigo sob o mesmo titulo que encabeça estas linhas, o Snr. Chateaubriand aquilata do grão de subdivisão da propriedade em S. Paulo pela porcentagem do numero de pequenas propriedades sobre o total delas. O fulgurante jornalista terá talvez razão no caso de S. Paulo. Mas vejamos onde nos levará o mesmo criterio, applicado ao fantastico Estado de São Belarmino.

Neste ultimo estado havia, em 1930, 200 propriedades, assim discriminadas:

	Numero	Area de cada	Area total	Porcentagem do n.º das pequenas propriedades sobre o total.
Grandes props.	100	500 alq.	50.000 alq.	50 %
Pequenas "	100	20 "	2.000 "	50 %
Total	200		52.000 "	100

Veio porem uma grande Companhia de Terras, e adquiriu, reunindo-as numa só, todas as grandes propriedades e 51 das pequenas.

— São Belarmino caminha

decididamente para o regimen do latifundio, dirão os leitores.

— Pois enganam-se, dir-lhes-á o brilhante jornalista; examinem o quadro da distribuição das terras em 1932:

	Numero	Area de cada	Area total	Porcentagem
Grandes props.	1	51.020 alq.	51.020 alq.	2 %
Pequenas "	49	20 "	980 "	98 %
Total	50		52.000 "	100

Ahi está pois a Estatística provando que, com a intervenção da tal Companhia, subiu a porcentagem das pequenas propriedades de 50 % para 98 %. Isto é: as pequenas propriedades passaram a representar praticamente a totalidade das terras de São Belarmino, justamente por efeito do agrupamen-

to de varias fazendas, de combinação com os numeros do Snr. Chateaubriand!

Pobre Matematica! Tu és exata... mas não és muito!

E S. S. O Papa, a bem da sua infalibilidade, que se acatele contra os jornalistas brasileiros...

DIARIO DU AVAIX'O PIQUES

Sob a direcção do conceituado escriptor e membro do alto commercio varejista, sr. Mathias A. Bessa, iniciamos hoje em nosso "diario" semanal, a publicação de uma pagina redigida em vernaculo. Esperamos que os nossos prezados leitores dispensem applausos á bessa á obra do sr. Mathias A. Bessa.

BAR GUANABARA TEIXEIRA e MARTINEZ

Rua da Boa Vista n. 34 — Phone 2-4459.

O CAUSO DO TURCO CHI AVINDIA GQAINA

A Polizia indigobriu a settimana apassata uno turco indigrazia-to che avendia cogaina p'rus dizinfilis aviciado du terribile tokxico. Quanno fui preso o griminozo che si xame Imilio Habis tenia inzima uelli seis vidro du veneno brango. Nu palaceto du Habis furo ingontrado diversos aviciados in stato di ingoncienza pur causa du veneno che tenia ingulido. U Diligato mandô alivá tuttós illos p'rus ospedale, andove sará adimistrato p'rellis argunas veis per die una pastiglia di Gazonova, che dexáno uno xirinho i una sensaçó gradabile na bocca dellis. afará illos sisqueçê du terribile veneno brango.

PILHETINNES DO ZANTE GATRIN

Brimitifamende, antes to tigdadura do Hitler, o Allemanhes egstafa sendo a pouco te pater robas to Oiroba. O allemanhes tinha gue trabalhei gome uma purras barra paguel tiftas te guerra de tudas baiz te Oiroba, tinha gue arranquei o garvongs do endranbas to terra telles barra endreguei barra as enemicas. emquanto as allemongs estafam morrendas te frio defido falda te gompustifel.

As Estatas Units, brinzipalmente egstafam costumada te fagcer o Allemanhes te gataç te zapatas. Elles esdong benzandas gue bor gausa elles teng muido tinherra e muidos navias te guerra e muidas soldatas elles esdongs podendo antar de cavalla em zima to Allemanhes. Acorra as norde amerriganas bode tirrei a cavalla to xuvas, bor gausa acorra otra callo egsdá gantando na terrêra!

A. embaixador te Estatas Units no Allemanhes, egsdar teglarrando n'un entrefista gue as allemongs egsdá gometenda parparitates gontra as goitadinhes tas xuteus.

Immediatamende a senhorr Hitler egstar tando um entrefista barra a "Voelkischer Beobacker" tizando gue as norte amerriganas esdongs lynchando as necras no terra telles tampeng e ninquem egstar mettenda a nazziz nas necocias telles. Egstar muido melhor cada macaca olha barra a resbegtifa rapo telle em feiz te só egstar olhando barra a rapo tas otros.

Nois mata as xuteus, telclarra a Hitler, natúrralmen-de, gom um tirrinhas no capeza, em feiz as norte amerriganas mata as necras gom muidas paulatas e facatas, parparramende. Nas Estatas Units as gatunas esdongs ropanda griancinhes e xentes crandes come as birratas xineiz barra egsexir intemni-zaçongs e a coverna non egstar puninda tefidamende as criminozas, emquanto no Allemanhas, gontrarriamende as gatunas estongs seferamende punitas.

Brimerramende as Estatas unitas olha barra a rapo tella gue egstar muido gompridas barra tespois fem falar tos allemongs.

Muito respectuosamendemente, a amicas

FRANZ

Zante Gatrin, Xulias, 933.

MATERIAES ELECTRICOS
Instalações de luz e força
— Radiotelephonia

B. SANT'ANNA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES

R. DIREITA, 7 — S. PAULO
TEL. 2-2963

Ledaçam. Ministaçam:
Kimêmo. — Pázina
Fotogavula Kololida.
Diletó Tebato Nakara



Kolespondente Shangai.
Kolabolaçam di Karona.
Tiligamma pô tiliphoni.
Seketáro: Kozi Montêlo

Xenxaxoná terewista kum Bozi di Madêra, ex-Peradó Rigandixú Xúa-Xelência sperando karmá xituaxôn pa vortá torobodó poritico

"Taka Shumbo" kontinua-
ndo koraborá poritika na-
xoná, akôrdo zórdis xinhô
Ziturio Donéras.

Agóra nosso skiritô zorna-
rista, dotô Tebato Nakara,
rezorvendo barká pá Perambuko,
pá terewistá garandi homi
di stado bazirêro, xinhô
Bózi di Madêra, piridado
"Xomango".

Viázi munto runha nawyo
"Loróta Naxoná", pokê esti
barko fazendo munta fumaça
ni fuçinho passajêro, i tamem
balangando pá turo lado
kinem páu-di-agua, mar
pinxando onda derento barko,
nossa-Xinhóla!

Tirinta dias dispôzi, nosso
kurêga shegando Riçife, re-
çibido munto sastifaxon di
terventô Lim di Karwakanti.

— Vem pikurando arguem
pissôa?

— Xim-xinhô. Kerendo far-
rá kum dotô "Ximango".
Tá-hi?

— Non-xinhô. Eri skan-
çando fajenda.

— Pódi i?

— Pixiza taranspóti. Só
tem cáro boi.

— Far-má. Axim mêmô.

Xinco día dispozi, Tebato
shegando fajenda. Descendo
cáro i oyando pa turo rugá.

Diripente sustô. Viu hómi
deitáro incyma di boi, dru-
mindo digawarinho.

Tebato apoximando perti-
nho i farando:

— Hô! Hô!

— Hómi continuando
drumi. Tawa korête farané-
ra, i um muskito ponta di
nariz. Tebato tussindo sem
kerendo. Hómi kordô susta-
do, piguntando:

— Kinhé- Kinhé ahi?

— Tebato Nakara!

— Ni-mim? Bâti, zapane-
zi di meya-tigêra.

— Xinhô non fika brabo,
non. E' nomi di êo. Koronista
"Baxo-di-Piki"...

— Intom skurpi. Pensan-
do roworuxonáro.

— Xinhô kunheçe "Ximan-
go"?

— Ximango, non! Sua wó.

— Eo é pijidente véyo Rigandi-
xu', tá ovindo?

Nakara fikô bobo. Akêre
hómi dotô Bózi di Madêra?!?
Inton sirriu, tirô xapéo i di-
zendo:

— Skurpi xinko veis. Tu-
ro ni Sampáro fára anssim.
Viazando Perambuko pá fa-
zê reportázi garandi poriti-
ko. Xinhô ké fará pa nosso
zorná?

Kau'xo sirevantô i xendeu
kaximbo. Fikô pokinho tiris-
te i dizendo:

— Munto danado kum tu-
ra zenti di Portarêgui i Ri-
janêro i Sampáro. Eo non fa-
zendo nada roworuxon i pin-
xáro eo sertão. Pokê?! Sô
peritiko wéyo, hómi kéto i
non inkomoda ninguem...

kako wéyo. Non kái gáyo,
há-há!...

— Kinhé sekeretário di
êri?

— Vardo Haranha.

— Xi! Continuando?

— Ixo memo.

— Kinhé istá sheffi miri-
tá?

— Kózi Montelo, amigo
meo, i tenenti Suarez Tawó-
ra.

— Pixive?!? Agóra non
sahio?

— Non, xinhô. Munto fir-
me.

Dotô Bózi fikô pinsando
sózinho i oyô munto tiriste
pá kara di boi. Dispôzi oyô
pa eo i farando:

— O'ya-ki. Iskerewi "Ba-



— Xinhô tá saudade piji-
denxia?

— Kuáji nada. Eo dexô
pá Foriskunha buruto ôsso
pá roê. Eri toma kabêssa po-
kê non dinêro Tijoro Istado.
Arami avuô, há-há!

Dotô "Papa Verdi" gar-
gaiando munto...

Diripente dotô Bózi fikô
boka sexada. Xigô pertinho
êo i koxixando digawá:

— Xinhô garda seguerêdo.
Fara baxinho: Kinhé ki istá
Katete?

— Katete? Xinhô Ziturio
Donéras, koraboradô meo
zorná.

— Traveis?!

— Xim-xinhô. Ziturio ma-

xo-di-Piki" ki Bózi di Madê-
ra úniko hómi kapaiz indi-
reitá Bazi. Kwando poritika
pixizá pijidente Ripúbika,
shama eo. Kinhé fikô tiri-
nta ano governo? Só Bózi, má-
zi ninguem!...

Intom "Ximango" deitan-
do di nowo kakunda boi i pis-
piando drumi.

Eo sahio digawazinho pa
non akordá.

Se queres um bom café
Que agrade a toda gente,
Telephona agora mesmo
Para o café Paraventí.

UM KARTA DI EX- FU- TULO-PIJIDENTE BAZI

Onti recebeo uma karta
kivindo di Putugár, assina-
turada pa dotô Zurinho Pês-
te, o hómi ki foy erêito piji-
dente pero Pêrepê ni mino-
wixentirinta.

Karta farava anssim;

"Xinhô Tebato. Eo oyan-
do zorná di Bazi i diskobi-
rindo anunxio ki pidia piji-
dente pa Sampáro.

"Pódi skerevê eo aceita
kargo, pokê cidadon parista
i homi sem kô poritiko.

"Si ninguem kerendo eo
okupa kargo, faz favô publi-
riká tamem aceita kuarkê
otlo funxão, como porterê
Grupô Skorá.

"Skurpi. Amigo birigado.
— ZURINHO PESTE. — Ex-
futuro-pijidente Repúbirika".

ISPOZIÇON TARITATU- RA DI KRUBI ARTISTA MODERNA

Krubi Artista Moderna di
xinhô Frawio Karvário xi-
mana kiwen vae fazê ispozi-
çon taritatura pintada ixkru-
jivamente peros marukos
hospixio e peras kirançi-
nhas menor-idadi.

Turos pintô di Sampáro
tomando parte ispoziçon, en-
tre êris xinhô Máro Kosta,
hómi torokadirio, Migué Mê-
ra, poritiko amadó, Zuon Ka-
banha, sheffi roworuxonaro
di direita i Pirinio Saragá-
do, sekeretáro Mussorini.

Tarabayos zá fondo man-
dáro pa Krubi, ki way ispo-
nhá parede pa tura zenti vê
tarento di kiranças i di ma-
rukos.

NOTIXIA POLIXIA

Polixia pigô um hómi we-
nida Son Zuon, pokê roban-
do kaxa di garafa cerveza
Karakú, ki shama "Guiness
Bazirêro".

Abrindo nikêrito di kaso.